

UMA CARTA DA PETROBRÁS

Rubem BRAGA

232
RECEBI do general Idalio Sardenberg, presidente da Petrobrás, a seguinte carta:

Prezado patricio.
"Tenho o prazer de me dirigir a v.s. a fim de manifestar minha apreciação pela serie de crônicas que escreveu sobre a Petrobrás.

"Desejo ressaltar que tanto as referencias elogiosas quanto as criticas formuladas serviram de incentivo a todos que trabalham nesta empresa.

"Reitero, pois, o convite para visitar outras unidades da Petrobrás, onde estarão ao seu dispor facilidades necessarias à obtenção das informações que v.s. desejar.

"Com relação à crônica publicada em 14 do corrente, sob o título "Estrangeiros e Nacionais", cabem alguns esclarecimentos. Realmente, os geólogos estrangeiros, em sua grande maioria, recebendo 900 dolares mensais, são mais bem pagos do que seus colegas brasileiros. Entre os fatores a considerar no julgamento desta diferença, devem ser levados em conta a ausencia de perspectiva de uma carreira na Petrobrás e a temporariedade do contrato.

"Os geólogos norte-americanos ultimamente contratados vieram substituir outros elementos que, ou não interessavam mais à Petrobrás, ou não se interessavam em permanecer no Brasil. Embora a empresa venha mantendo uma politica de salarios justa e atualizada, é evidente que não poderia pagar tecnicos brasileiros em dolares, para trabalharem no Brasil, sob pena de causar profunda subversão no mercado de trabalho.

"O sr. Walter K. Link, reconhecido como um dos geólogos de petroleo mais experientes, terminará seu contrato na empresa em dezembro do corrente ano, não havendo intenção de renová-lo. Recebe hoje a mesma remuneração pela qual foi contratado em 1954. Dispensar os serviços desse tecnico antes de dezembro proximo, teria obrigado a empresa a contratar outro geologo de igual categoria, ao qual, provavelmente, deveria ser pago salario identico, uma vez que a remuneração elevada é o imposto obrigatorio para obtenção de tecnica aprimorada.

"É necessario acrescentar que a Petrobrás vem incentivando a formação de engenheiros especializados na industria de petroleo. Com esse objetivo, já dispendeu a importância de Cr\$ 900 milhões, nos ultimos três anos, através de convenios com as Universidades do país e cursos por ela mesma mantidos.

"Quanto ao restante das criticas v.s. já deu testemunho pessoal do trabalho que se desenvolve na Região de Produção da Bahia, sob a direção de um dos engenheiros de petroleo e administradores de maior energia, capacidade e experiencia, de que dispõem o Brasil e a Petrobrás.

"Muito grato pela acolhida, apresenta-lhe cordiais saudações o admirador (a) Idalio Sardenberg — Presidente."

O engenheiro a que se refere a carta é o sr. Geonizio Barroso, que, infelizmente, estava de ferias no Rio, quando eu estive na Bahia, e com quem só me encontrei em um rapido almoço no Abaeté, a caminho do aeroporto.

20/9/60

20/9/60

156